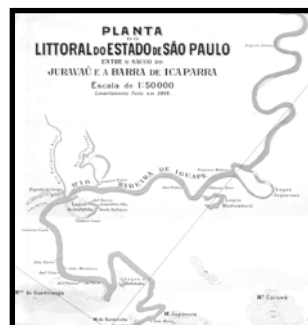


### 3. MEIO FÍSICO





### 3. Meio Físico

#### 3.1. Aspectos Climáticos

Em meio tropical úmido e subúmido, onde está inserido o estado de São Paulo, o principal elemento que o define climaticamente é a precipitação pluviométrica, que apresenta destacada variabilidade temporal e espacial. As áreas sob esse domínio tornam-se mais sensíveis à repercussão de eventos climáticos extremos, que podem interferir em diferentes graus nas atividades da sociedade. Na zona costeira paulista, onde situa-se o Parque Estadual da Campina do Encantado, a gênese das chuvas está diretamente associada à atividade da Frente Polar Atlântica, responsável em média por mais de 75% dos totais pluviais (Monteiro, 1969 e 1973; Sant'Anna Neto, 1990).

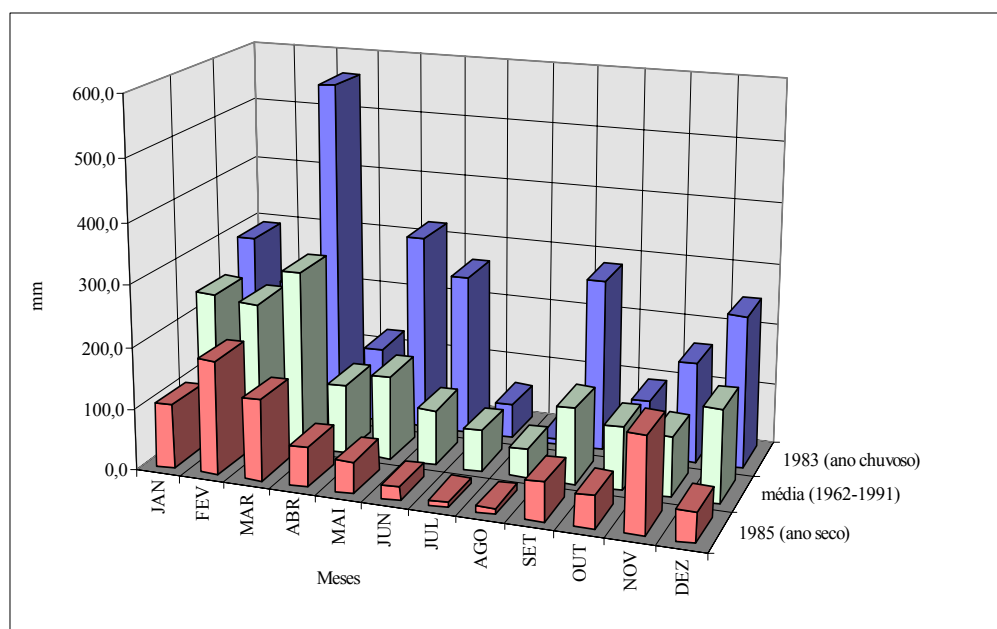
Na classificação climática do território paulista idealizada por Monteiro (1973), a área compreendida pelo parque e arredores é sazonalmente controlada pelos sistemas tropicais e polares, configurando-se regionalmente os chamados “Climas úmidos da face oriental e subtropical dominado pela massa tropical atlântica”. A área caracteriza-se “... por uma maior variação da pluviosidade, já que o afastamento da serra de Paranapiacaba da linha de costas, faz alterar a baixada do único tributário atlântico de vulto do território paulista — o Ribeira de Iguape — com os pequenos maciços isolados (Itatins, da Ilha do Cardoso etc). Enquanto a unidade rítmica é caracterizada pelo maior índice de penetração de massas polares e passagens frontais, a distribuição quantitativa das chuvas varia ao sabor da topografia. Temos aqui o trecho litorâneo paulista exposto no inverno a sensíveis e mais freqüentes abaixamentos de temperatura. Mesmo no verão o seu índice de participação polar é o mais elevado do estado. As chuvas frontais têm aí uma grande importância” (op. cit., p.122).

Sant'Anna Neto (op. cit.), em sua “Tipologia pluvial articulada com as feições morfológicas do relevo e individualizadas nas células regionais do clima na Zona Costeira Paulista”, define a área do parque como zona III, na subzona litoral sul, na feição Iguape da unidade Litoral. Segundo o autor, apresenta-se como a área de maior participação dos sistemas extratropicais da zona costeira paulista. “As passagens frontais são tão numerosas quanto aquelas do litoral norte, porém, encontramos menos situações de frentes estacionárias, visto que atravessam com mais rapidez pela região. Se as chuvas orográficas diminuem sensivelmente pela grande distância das serras, os totais pluviométricos nem tanto, registrando-se média anual acima de 2.000 mm” (op. cit., p. 140).

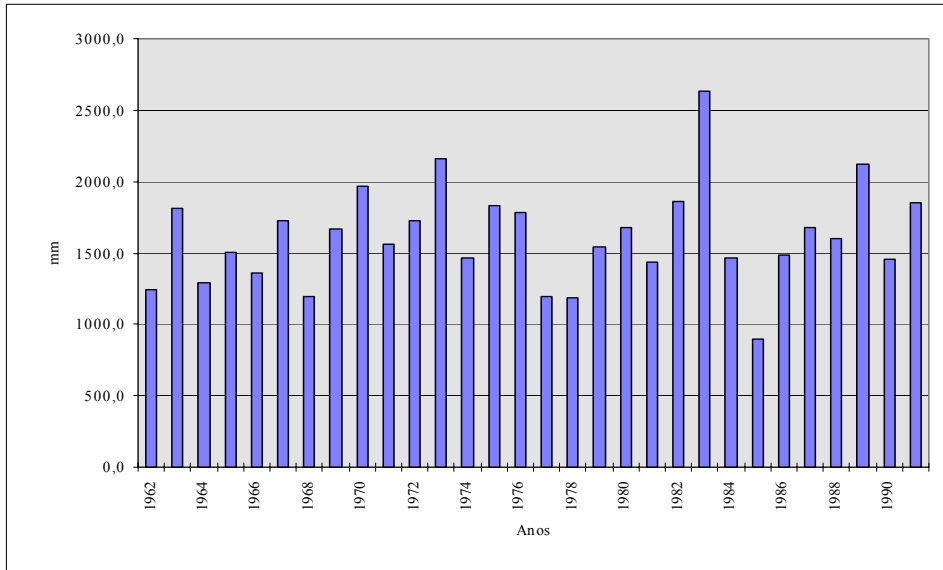
No contexto da bacia do rio Ribeira de Iguape, o PE da Campina do Encantado está situado numa das áreas mais aquecidas da bacia, que segundo Gutjahr (1993), compreende a célula B<sub>2a</sub> do compartimento I na “Compartimentação climática da bacia do rio Ribeira de Iguape”. O trimestre mais chuvoso é formado pelos meses de janeiro, fevereiro e março e o menos chuvoso pelos meses de junho, julho e agosto. A precipitação anual média é em geral inferior a 1.500 mm, em análise feita pela autora para o período 1976-1985. Os anos extremos escolhidos e representativos das

situações excepcionais foram 1985 (precipitação reduzida), por volta de 1.000 mm, e 1983 (precipitação elevada), por volta de 2.500 mm. A precipitação máxima em 24 horas pode variar entre 100 e 200 mm. Quanto às temperaturas médias anuais, as mínimas são maiores que 17,5°C, as médias maiores que 21°C e as máximas maiores que 27°C.

As figuras 6 e 7 referem-se aos dados do posto pluviométrico F4-035 do DAEE- Departamento de Águas e Energia Elétrica (posto Pariquera Abaixo, município de Pariquera-Açu), localizado na área do parque, nas coordenadas 24°37' latitude Sul, 47°50' longitude Oeste e a 30 metros de altitude. A precipitação média anual desse posto para o período de 1962 a 1991 foi de 1.688,1 mm.



**Figura 6. Totais pluviométricos anuais de Pariquera Açu — Posto F4-035 (1962-1991)**



**Figura 7. Totais Pluviais Mensais de Pariquera Açú — Posto F4-035.  
Anos Excepcionais e Média do Período 1962-1991**

